

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE ARTES VISUAIS

ANA MARIA PHILIPPI

**UM OLHAR SOBRE O VERDE: A REPRESENTAÇÃO DA NATUREZA NA MINHA  
XILOGRAVURA**

PORTO ALEGRE  
2017

ANA MARIA PHILIPPI

**UM OLHAR SOBRE O VERDE: A REPRESENTAÇÃO DA NATUREZA NA MINHA  
XILOGRAVURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharela, pelo programa de graduação em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof. Dr.<sup>a</sup> Laura Gomes de Castilhos

PORTO ALEGRE  
2017

ANA MARIA PHILIPPI

**UM OLHAR SOBRE O VERDE: A REPRESENTAÇÃO DA NATUREZA NA MINHA  
XILOGRAVURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharela, pelo programa de graduação em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovada em: \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA:

---

ORIENTADORA: PROF. DR.<sup>a</sup> LAURA GOMES DE CASTILHOS

---

PROF. DR. HELIO CUSTÓDIO FERVENZA

---

PROF. DR.<sup>a</sup> ADRIANE HERNANDEZ

PORTO ALEGRE  
2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha família, pais e irmãos pelo carinho demonstrados durante o transcorrer do curso.

Ao meu marido e queridos filhos pelo apoio, incentivo e disponibilidade para comigo sempre que precisei.

À querida Professora LAURA GOMES DE CASTILHOS minha orientadora neste trabalho. Meu agradecimento pela disponibilidade, empenho, suporte e dedicação, contribuindo muito para a realização desta pesquisa.

Aos professores HÉLIO CUSTODIO FERVENZA e ADRIANE HERNANDEZ por aceitarem participar da banca, demonstrando interesse, atenção e agregando inestimáveis contribuições e conhecimentos, para o melhor resultado do presente trabalho.

Aos colegas de curso pelo carinho e troca na relação de amizade e aprendizagem que aconteceram durante a realização do curso.

*Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.*  
(FREIRE, Paulo)

## RESUMO

O presente projeto de graduação foi elaborado a partir do conjunto de trabalhos desenvolvidos durante o curso de Artes Visuais, iniciado em 2011 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Natureza foi tema de destaque entre os trabalhos produzidos durante o curso. A temática relacional, mais precisamente a Fauna, foram recorrentes ao longo da Graduação, sobressaindo-se em várias linguagens como Gravura, Cerâmica, Desenho e Pintura. Folhas e animais silvestres foram figuras de destaque na composição dos trabalhos, principalmente em Xilogravura, culminando com o objeto de minha preferência e motivo de minha pesquisa. O padrão aplicado ao fundo da imagem ressaltou temas relacionados ao meio-ambiente como desmatamento, secas e queimadas como forma de lembrar sobre a destruição de ecossistemas a que estamos expostos. A cor também funciona como elemento unificador das diversas gravuras. Optei pela utilização de cores primárias, prevalecendo as cores vermelho, azul, preto e amarelo. As gravuras são compostas por algumas matrizes para o fundo, outras para a imagem central, em que, encaixando-se entre si, completam a imagem programada. Pretendo neste Projeto de Pesquisa, estabelecer relações entre meus trabalhos e os de outros artistas, bem como observar possibilidades e desdobramentos no que se refere a execução daqueles.

Palavras-chave: Animais Silvestres. Xilogravura. Meio-ambiente.

## LISTA DE FIGURAS

FIG. 1 ARAUCÁRIA.....	10
FIG. 2 TUCANO.....	10
FIG. 3 MATRIZ TUCANO.....	10
FIG. 4 FOLHAS- PLACAS-.....	11
FIG. 5 FOLHAS- CONJUNTO - CERÂMICA.....	11
FIG. 6 VASO- FOLHAS - CERÂMICA.....	11
FIG. 7 VASO- TUCANO - CERÂMICA.....	11
FIG. 8 TUCANO- PLACAS - CERÂMICA.....	11
FIG. 9 CÉU AZUL - XILOGRAVURA.....	12
FIG. 10 OBJETOS - XILOGRAVURA.....	12
FIG. 11 MATRIZ FOLHA.....	13
FIG. 12 GÊMEAS - XILOGRAVURA.....	13
FIG. 13 VERDINHA - XILOGRAVURA.....	14
FIG. 14 GALHADA - XILOGRAVURA.....	14
FIG. 15 TRANSFERÊNCIA DA IMAGEM.....	17
FIG. 16 PREPARO DA MATRIZ.....	18
FIG. 17 ENCAVO.....	18
FIG. 18 MATRIZ E IMPRESSÃO.....	19
FIG. 19 TINTAGEM.....	20
FIG. 20 IMPRESSÃO.....	21
FIG. 21 DESMATAMENTO.....	22
FIG. 22 SECA.....	23
FIG. 23 MATRIZ SECA - XILOGRAVURA.....	23
FIG. 24 MOCÓ.....	24
FIG. 25 GALHADA.....	25
FIG. 26 A CORTE DA JAGUATIRICA.....	25
FIG. 27 PINTADA.....	26
FIG. 28 JABURUS.....	26
FIG. 29 ARARA AZUL.....	27
FIG. 30 QUEIMADAS.....	27
FIG. 31 VARIEDADE.....	28
FIG. 32 VARIAÇÃO .....	28

## SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO.....	8
II.	SOBRE OS TRABALHOS NO INSTITUTO DE ARTES VISUAIS .....	10
III.	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO .....	15
III.1	A ESCOLHA DA TÉCNICA .....	15
III.2	A ESCOLHA DO TEMA E O PLANEJAMENTO .....	15
III.3	TRANSFERÊNCIA DA IMAGEM PARA A MATRIZ .....	17
III.4	O PROCESSO .....	17
III.5	A IMPRESSÃO .....	19
III.6	QUESTIONAMENTO .....	21
IV.	REFERENCIAL TEÓRICO/ARTÍSTICO .....	23
IV.1	ÂNGELA LEITE (1950) .....	24
IV.2	OSWALDO GOELDI (1895-1961).....	26
IV.3	FRANZ MARC (1880-1916) .....	28
V.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
VI.	REFERÊNCIAS.....	31



## I. INTRODUÇÃO

No presente trabalho de conclusão de curso demonstrarei minha preferência pelo tema natureza através de meus trabalhos desenvolvidos durante o curso de Bacharelado em Artes Visuais-UFRGS.

Esta preferência advém de registros acumulados em minha memória desde os tempos de criança. Com os passeios que fazíamos em família aprendi a admirar a natureza através dos comentários de meus pais. Lembro de minha mãe referindo sobre a mata e seu cheiro bom, do verde e dos animais com carinho. Lembro também de meu pai fazendo referências pelo dia bonito para realizar uma pescaria e dessa forma, sempre participei de suas pescarias junto ao mar. Outra característica marcante da minha infância era o fato de meu pai tocar violino. Assim, a natureza e a arte, através da música, sempre estiveram presentes em minha infância.

Hoje cada vez mais, é forte a minha admiração pela natureza. Meu olhar se volta para ela sempre que me deparo com paisagens, montanhas, o mar, o verde, os pássaros e os animais.

A falta de cuidados com a natureza e os problemas ecológicos decorrentes deste descuido, são motivos de preocupação para mim. Sou contra o desmatamento desenfreado porque trazem consequências muito negativas para o homem, para os animais e para o meio ambiente. Os prejuízos são imensuráveis para todo o ser vivo que habita a terra. O desmatamento gera enchentes e seca, causando desequilíbrio ecológico. Penso que se trata de um assunto bastante conhecido na atualidade e muito preocupante também.

Sobrevoando parte da Amazônia e Centro Sul do país, num passeio de férias a Manaus, numa visita familiar, deparei-me com uma cena que me deixou muito impressionada. Vi do alto imensas clareiras e grande número delas entre o verde de nossas matas. Fiquei impressionada com o que vi e sei que são vários fatores que contribuem para o aumento desse desmatamento, como fatores econômicos, invasões e busca pelo lucro desenfreado etc. Mas acredito que nada justifica tamanho descontrole e desleixo com o meio ambiente.

Numa outra visita àquele Estado, deparei-me com mais cenas impressionantes e que povoaram minha mente por vários dias. Vi muitos focos de fumaças que chamaram minha atenção. Perguntei o que era e me responderam que eram queimadas. Fiquei horrorizada pela quantidade de focos, eram algumas centenas

deles ardendo em plena luz do dia. Essa cena que vi bagunçou minha mente no que se refere ao meio-ambiente. Refleti muito sobre o assunto buscando respostas e lembrei dos trabalhos artísticos que vinha desenvolvendo em Xilogravura. Então me senti impulsionada a representá-los, unindo o tema ao foco animais silvestres que eu vinha desenvolvendo. Trata-se de uma forma de chamar a atenção para estes problemas que na minha opinião são muito graves.

O cuidado com o coletivo, acredito que venha da minha experiência como Psicóloga. Trata-se de uma tendência muito forte que me leva a ter um respeito e carinho pelo outro, pelo social. Acredito também que por ser uma pessoa madura, contribua para um posicionamento mais crítico diante de tais problemas, que acredito, afetam a todos os seres vivos.

Sobre os problemas relacionados ao meio-ambiente, refere a Constituição Federal:

*CONSTITUIÇÃO FEDERAL, Capítulo VI, do Meio Ambiente: ART.225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

Como se percebe, temos legislação de proteção ao meio ambiente. Porém, penso que nunca é demais lembrar sobre o assunto, para que essas normas sejam aplicadas e para que o meio-ambiente seja realmente mais protegido. Com minha produção artística em xilogravura penso levar o expectador à reflexão sobre o tema animais e meio ambiente.

Sobre a pesquisa e Referencial Teórico do presente trabalho, busquei os livros de autores que sugerem semelhança ao tema proposto, textos pertinentes ao assunto, produções pictóricas resultantes de desenhos de minha autoria, fotografias e outros.

Os artistas que selecionei para o presente trabalho são ÂNGELA LEITE, OSWALDO GOELDI e FRANZ MARC. A escolha destes artistas se deu por reunirem características presentes em suas obras e que se assemelham aos meus processos de criação e produção artística.

Cito também os livros Gravura: arte e técnica, de ITAJAHI MARTINS e A Imaterialidade ou Materialidade da Gravura, de MARIA BONOMI, que constituíram como um guia básico e pontual sobre a técnica e procedimentos em madeira.

## II. SOBRE OS TRABALHOS NO INSTITUTO DE ARTES VISUAIS

Durante o curso em Artes Visuais, produzia meus trabalhos artísticos e dedicava-me ao conhecimento e aprendizagem das técnicas oferecidas pelo mesmo. Com a Professora e Artista MARIA LUCIA CATTANI (1958-2015), produzi minhas primeiras gravuras. Com a técnica de ponta seca confeccionei uma Araucária e na técnica de Xilogravura uma ave Tucano. (FIG. 1), (FIG. 2), (FIG. 3)

Figura.1 – ARAUCÁRIA.



PHILIPPI, Ana Maria. **Araucária** Gravura. 18x15 cm. 2011

Figura 2 – TUCANO



PHILIPPI, Ana Maria. **Tucano** Xilogravura 18x15 cm. 2011

Figura 3 – MATRIZ TUCANO



PHILIPPI, Ana Maria. **Matriz** Xilogravura. 18x15 cm. 2011

Em Cerâmica representei Folhas Placas (FIG.4), Conjunto de Folhas (FIG.5), Vaso Folhas (FIG.6), Vaso Tucano (FIG.7) e Tucano Placas (FIG. 8).

Figura 4 – FOLHAS PLACAS



PHILIPPI, Ana Maria. **Folhas Placas**. Cerâmica. 10x10 cm cada Placa. 2013

Figura 5 – FOLHAS



PHILIPPI, Ana Maria. **Folhas**. Cerâmica. 24x18 cm. 2013.

Figura 6 – VASO FOLHA



PHILIPPI, Ana Maria. **Vaso Folha**. Cerâmica. 30x16 cm. 2013

Figura 7 – VASO TUCANO



PHILIPPI, Ana Maria. **Vaso Tucano**. Cerâmica. 30X18X13X13 cm. 2015

Figura 8 - TUCANO



PHILIPPI, Ana Maria. **Tucano**. Cerâmica. 16x14cm. 2015



Na Disciplina Atelier de Percepção e Criação II, com a Prof. MARILICE CORONA, produzi a vista do 7º andar do Instituto de Artes, a partir da sala de aula (FIG.9); e Pintura livre a partir de objeto sugerido pela professora também em sala de aula (FIG.10).

Figura 9 – CÉU AZUL



PHILIPPI, Ana Maria. **Céu Azul**. Gouache sobre papel sulfite. 66x48 cm. 2012.

Figura 10 – OBJETOS



PHILIPPI, Ana Maria. **Objetos**. Gouache sobre papel sulfite. 66X48 cm. 2012.

Em Xilogravura, com o Professor HELIO CUSTODIO FERVENZA, produzi Onça, Águia, Folhas e outros. A partir destes trabalhos passei a definir minha produção final para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Figura 11 – MATRIZ FOLHA. XILOGRAVURA



PHILIPPI, Ana Maria. **Matriz**. Xilogravura  
55x55cm. 2015

Figura 12 – GÊMEAS



PHILIPPI, Ana Maria. **Gêmeas**. Xilogravura. 55x55cm. 2015



Também em Xilogravura representei Onça (FIG. 13) e Águia (FIG.14).

Figura 13 – VERDINHA



PHILIPPI, Ana Maria. **Verdinha** Xilogravura. 30x20 cm. 2015

Figura 14 – GALHADA



PHILIPPI, Ana Maria. **Galhada**. Xilogravura. 30x20 cm. 2015

### **III. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

#### **III.1 A ESCOLHA DA TÉCNICA**

Quando estou produzindo arte não sinto o tempo passar. A relação com a arte é de intimidade, de calma e de conflito porque nem sempre chego ao resultado almejado.

O conhecimento da técnica é fundamental para criar soluções para eventuais problemas de percurso. Produzindo arte sinto-me livre, mas se no caminho surgir algum problema, tenho que ter a capacidade para solucioná-lo. Por vezes o problema passa até a agregar outra ideia que pode ser incluída ao trabalho. Confrontar-se com estes problemas de percurso é desafiador e ao mesmo tempo estimulante porque a busca de soluções é a oportunidade que contribui para a criatividade.

Apesar de concretamente se tratar de um trabalho bruto, para mim também é um trabalho leve, delicado e de produção minuciosamente trabalhada. É uma técnica realizada com delicadeza de movimentos e de concentração. Ao preparar uma matriz, tenho que lembrar que o desenho impresso na madeira deverá estar na posição contrária pois só no momento da impressão que se obterá a imagem na posição desejada.

#### **III.2 A ESCOLHA DO TEMA E O PLANEJAMENTO**

A escolha do tema surgiu de minhas observações e admiração pela natureza. Nas minhas produções artísticas tenho preferência pelos meus desenhos de observações ou decorrentes de fotografias de minha autoria. Porém no presente trabalho de Conclusão de Curso, optei por representar animais silvestres por achá-los bonitos. A escolha se deu pela pesquisa na INTERNET em que selecionei algumas fotos que chamaram minha atenção pela expressão e qualidade fotográfica.

Quando executo um trabalho em xilogravura, tenho preferência por imagem que representa alguma expressão marcante, significativa expressas no olhar ou no porte do animal. No desenrolar da execução do trabalho tento expressar através do animal um sentimento como se ele, o animal, estivesse conversando com o observador. Minha tentativa é de estabelecer um diálogo entre animal-expectador-meio-ambiente.



FOLHAS – A escolha pela folha deve-se à riqueza de formas, texturas e diferentes matrizes e tonalidades predominantemente verdes. Elas estão representadas individualmente ou acrescentadas nos fundos dos trabalhos, como cenários, nos quais as figuras centrais são os animais silvestres.

Entre os animais silvestres ou no reino animal, há alguns animais em extinção: Baleia Azul, Tartaruga Gigante, Arara Azul, Tatu-Bola, Onça Pintada, Macaco-Prego, Gorila, Cervo do Pantanal, Anta, Ariranha, Tamanduá Colete e outros.

TUCANO – Este pássaro selecionei para compor o trabalho de xilogravura por admirar sua beleza levando em conta o porte do pássaro e seu colorido. A ave é muito bonita aos olhos de quem a vê. Chamou-me a atenção as cores em tons de amarelo em seu bico. A imagem foi retirada de um pequeno cartaz, de 5x7 cm. Modifiquei e ampliei ao tamanho de 28x20 cm para a produção artística.

ÁGUIA – Chamou-me a atenção a expressão dos olhos, e posição do corpo. Na imagem escolhida a ave apresenta-se de perfil formando uma postura expressiva na composição fotográfica. É considerada símbolo de força, coragem e independência. São grandes e poderosas, sempre foram admiradas pela sua imponência, seu voo majestoso e habilidade de caça. É uma das aves que mais admiro e por isso optei por tê-la na minha coleção artística. Ampliei a imagem que foi retirada de um site de animais silvestres.

ARARA-AZUL – Também é uma ave que admiro muito. Chama a atenção a cor azul de suas penas. Interessante vê-las em bando porque ficam mais perceptíveis os vários tons de azul que possuem em suas penas quando em conjunto. A imagem da ave com medida de 5x5 cm, foi retirada de uma revista. Olhando-a a desenhei ampliando a imagem ao tamanho desejado. Esta ave continua na lista dos animais em risco de extinção.

ONÇA – Chama a atenção a força no olhar do animal e expressão imponente na composição fotográfica. Outro fator da minha escolha sobre a figura da onça foi o colorido da sua pelagem. Foi retirada de uma revista em tamanho 7x5 cm e desenhada ao tamanho desejado.

### III.3 TRANSFERÊNCIA DA IMAGEM PARA A MATRIZ

Figura 15 – TRANSFERÊNCIA DE IMAGEM



PHILIPPI, Ana Maria. **Transferência de imagem**. Xilogravura. 55x55 cm. 2015

### III.4 O PROCESSO

Meu processo criativo foi acontecendo na medida em que eu ia produzindo meus trabalhos. Muitas vezes já tinha em mente a imagem do trabalho que eu gostaria de desenvolver. Outras vezes a escolha se dava a partir de uma fotografia, de um desenho ou outros. Minha escolha pela figura de animal se dava pela posição, qualidade de nível de detalhes e qualidade fotográfica. (FIG.16)

Figura 16 – PREPARO DA MATRIZ

PHILIPPI, Ana Maria. **Preparo da matriz.** Xilogravura. 2014

Depois de finalizado o fundo ou as partes com menos preenchimento, parti para os elementos com mais texturas e mais difíceis de serem reproduzidos. Para fazer os cortes mais delicados da madeira utilizei a goiva em formato “V”. Esta responde muito bem à variação no uso da força para retirada de matéria da matriz. (FIG, 17), (FIG. 18).

Figura 17 – ENCAVO

PHILIPPI, Ana Maria. **Encavo.** Xilogravura. 30x20 cm. 2014



Figura 18 – MATRIZ E IMPRESSÃO

PHILIPPI, Ana Maria. **Matriz e impressão**. Xilogravura.30x20 cm. 2014

### III.5 A IMPRESSÃO

Diante da matriz já encavada dei início ao processo de tintagem. Depois que o rolo entintado passa suavemente pela superfície da matriz é que a imagem aparece. É desta forma que a imagem se revela

Na manipulação das tintas tipográficas tive o cuidado de não sair muito do controle da mesma, por se tratar de uma tinta de base oleosa, removida apenas com solvente.

O ato de imprimir iniciou quando espalhei a tinta sobre uma superfície plana em uma placa de vidro comum.

Figura 19 – TINTAGEM

PHILIPPI, Ana Maria. **Tintagem**. Xilogravura. 30x20 cm. 2015

A Impressão se dá pela uniformidade de tinta e pressão no momento da Impressão (FIG. 20).

Figura 20 – IMPRESSÃO

PHILIPPI, Ana Maria. **Impressão**. Xilogravura. 30x20 cm.2015

Concluídas as etapas práticas de realização das técnicas de gravura, o resultado é organizado pela edição. A edição é uma série de múltiplos obtidos da matriz, que possuem registros semelhantes, e que passam a ser numeradas, assinadas e intituladas pelo artista. Normalmente as cópias são registradas a lápis na parte inferior esquerda da impressão. A assinatura do artista, assim como o ano da impressão é registrada do lado direito da mesma. É utilizada para registro de impressão e controle de cópias.

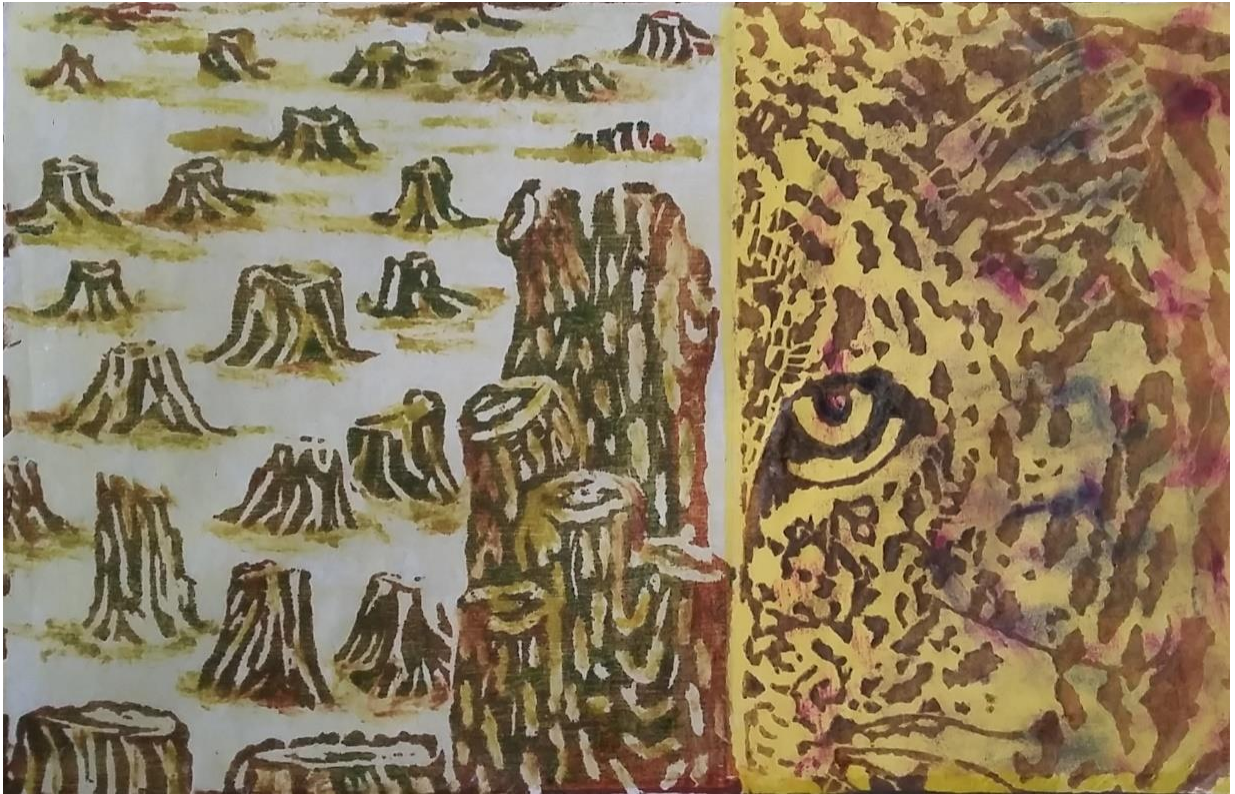
### III.6 QUESTIONAMENTO

Todo o ser vivo necessita de segurança e tem o direito a ocupar seu espaço, o seu refúgio. O ser humano assim como os animais merecem esse respeito. Porém, cada vez mais o homem tem sido negligente com os animais e o meio ambiente. Quando o homem invade o mundo animal, modificando o seu *habitat* ele está



alterando o equilíbrio de toda a vida presente no ecossistema. As invasões, a busca pelo lucro desenfreado, com a ambição desmedida gera sérios riscos à natureza e a tudo que nela existe. Todos perdem com esse desrespeito. Perde o ser humano, os animais e o meio-ambiente. (FIG. 21)

Figura 21 – DESMATAMENTO



PHILIPPI, Ana Maria. **Desmatamento**. Xilogravura. 30x20 cm. 2015

Na representação da Onça, é como se o animal dissesse: o que fizeram com o meu ambiente? Porque se apossaram e extraíram o que me pertence? Meu ambiente era farto de folhas verdejantes e minha morada era rica em sombras. Do meu *habitat* retiro tudo o que preciso, meu alimento, meu refúgio e minha proteção. Vejam como alteraram a natureza o bem mais precioso e de que necessito para sobreviver. (FIG. 22), (FIG. 23)

Figura 22 – SECA

PHILIPPI, Ana Maria. **Seca**. Xilogravura. 30x20 cm. 2017

Figura 23 – MATRIZ SECA

PHILIPPI, Ana Maria. **Matriz**. Xilogravura. 30x20 cm. 2017

#### IV. REFERENCIAL TEÓRICO/ARTÍSTICO

Os artistas que utilizei como referência e dos quais identifiquei características de suas obras em relação aos meus trabalhos, surgiram como inspiração estética ou como sugestões de desenvolvimento na minha produção artística: ÂNGELA LEITE pelo destaque aos animais em extinção e valorização da vida; OSWALDO GOELDI pela valorização dos animais e vegetação (Ilustração para o Poema Cobra Norato) e



pelo destaque aos problemas sociais. FRANZ MARC pela utilização de cores vibrantes em suas obras.

#### IV.1 ÂNGELA LEITE (1950)

ÂNGELA LEITE nasceu em Belo Horizonte. Viveu grande parte de sua vida no Rio de Janeiro. Iniciou seu trabalho sobre animais ameaçados de extinção em 1968. A artista reverencia animais em extinção brasileiros e do mundo. Trata-se de uma aliada e defensora da causa dos animais em extinção e incansável defensora da vida.

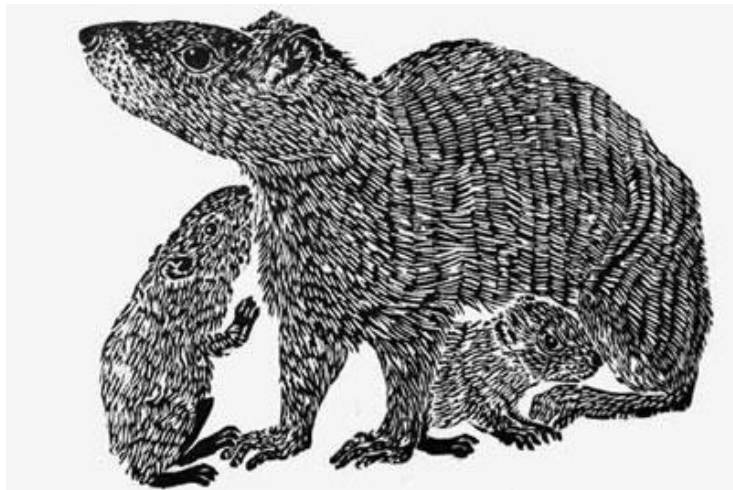
Talvez pelas minhas escolhas em representar a natureza, aves e animais, percebi na artista grande afinidade quanto ao estilo artístico, além da minha opção quanto a técnica. Ambas utilizamos xilogravura para a representação de nossos trabalhos.

O traço da artista em seus trabalhos lembra os meus traços. ÂNGELA LEITE utiliza a goiva para retirada de material deixando assim suas marcas em suas obras. A retirada de material, cavando a madeira, é um aspecto bastante marcante em minhas produções artísticas.

ÂNGELA LEITE apresenta um trabalho com poucos elementos na sua composição artística e seus trabalhos apresentam bastante espaços em branco. Alguns dos meus trabalhos também se apresentam dessa forma, com espaços em vácuo. Por vezes gosto de apresentar meus trabalhos com estes espaços em branco para que o espectador complete a imagem como deseja, como imagina.

(FIG.24), (FIG. 25)

Figura 24 – MOCÓ



LEITE, Ângela. **Mocó**. Xilogravura. 22x16,5 cm. 2007

Figura 25 – GALHADA

PHILIPPI, Ana Maria. **Galhada**. Xilogravura. 30x20cm. 2015

Outra característica presente nas obras de Ângela Leite e que se assemelham aos meus trabalhos artísticos é a utilização da cor como fundo na composição artística. (FIG.26), (FIG. 27).

Figura 26 – A CORTE DA JAGUATIRICA

LEITE, Ângela. **A corte da jaguatirica**. Xilogravura. 50,5x40 cm. 1993

Figura 27 – PINTADA

PHILIPPI, Ana Maria. **Pintada**. Xilogravura. 30x20 cm. 2015

#### IV.2 OSWALDO GOELDI (1895-1961)

Nasceu no Rio de Janeiro. É hoje um dos nomes mais estudados por pesquisadores e historiadores da arte brasileira e considerado um autor para além dos meios em que se expressou: o desenho e a xilogravura.

Para o Poema Cobra Norato, de RAUL BOPP (1898-1984), o artista destacou a visão da Amazônia, seus mistérios, animais e figuras lendárias. (FIG.28), (FIG.29)

Figura 28 – JABURUS

GOELDI, Oswaldo. **Jaburus**. Xilogravura. 28x22,5 cm. 1955

Figura 29 – ARARA AZUL

PHILIPPI, Ana Maria. **Arara Azul**. Xilogravura. 30x20 cm. 2016

Na relação das obras de Goeldi e meus trabalhos considero importante destacar algumas características como: representação de animais e vegetação em que o artista soube tão bem representar na Ilustração para o Poema Cobra Norato, de RAUL BOPP; utilização de linhas curvas e retilíneas, traços bastante presentes em meus trabalhos artísticos; e preocupação com problemas sociais.

Os problemas sociais demonstrados pelo artista em sua época, relaciono a minha vontade de representar os problemas ecológicos que vivenciamos na atualidade e representado em meu trabalho intitulado Queimadas. (FIG.30)

Figura 30 – QUEIMADAS

PHILIPPI, Ana Maria. **Queimadas**. XILOGRAVURA. 30x20 cm. 2017



### IV.3 FRANZ MARC (1880-1916)

Foi um dos mais influentes pintores do movimento expressionista da Alemanha. Produziu cerca de sessenta gravuras, entre xilogravuras e litografias, além de pinturas a óleo. Conhecido como mestre expressionista da cor e possuidor de um profundo sentimento de emoção pelo universo animal.

Como o artista, tenho respeito pela natureza e inclinação para representá-la através da arte, mais precisamente na representação de aves, animais e vegetação.

Nas obras de FRANZ MARC a cor tem grande destaque. Acredito que o colorido bastante evidente em seus trabalhos encontre grande semelhança ao colorido presentes na minha produção artística.

O uso da cor em minhas xilogravuras é decorrente da mistura de cores primárias bastante presentes em meus trabalhos como um todo. (FIG.31), (FIG.32)

Figura 31 - VARIEDADE



PHILIPPI, Ana Maria. **Variedade**. Xilogravura. 30x20 cm. 2015

Figura 32 – VARIAÇÃO



PHILIPPI, Ana Maria. **Variação**. Xilogravura. 30x20 cm. 2015

## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero meu percurso no Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul muito produtivo, no que se refere à aprendizagem e à realização de meus trabalhos artísticos. A gama de possibilidades apresentadas pelas diversas técnicas, a riqueza dos processos e a diversidade de resultados que surgiram a cada trabalho contribuíram para o meu crescimento junto ao curso. Penso que a experimentação prática é grande ferramenta na compreensão de componentes importantes para o aprendizado em Artes. As várias linguagens e técnicas apresentadas me possibilitaram uma maior intimidade com diferentes materiais e métodos, contribuindo assim com experimentos que definiram qual área de interesse eu poderia trilhar.

Admiro o trabalho artístico e o destaque para a preservação da vida, de ÂNGELA LEITE; a denúncia e a valorização da fauna e flora de OSWALDO GOELDI; e a cor intensa na obra de FRANZ MARC.

Escolhi trabalhar a partir dessas referências por identificação e admiração a esses artistas cujas características estão demonstradas neste Trabalho de Conclusão de Curso.

Seguirei manifestando meu descontentamento em relação a ação do homem quanto ao descuido com o meio ambiente. No momento sinto necessidade de representar as queimadas e desmatamento lembrando os sérios prejuízos ocasionados pela ação do homem: rastros de destruição à natureza e ao meio-ambiente.

Em xilogravura, no contato com a madeira, encontrei os meios para execução da minha arte. O diálogo com a madeira, as marcas que são deixadas, os diferentes relevos, as variadas dimensões, para depois fazer as impressões, são surpresas únicas.

Na técnica de xilogravura, a etapa que mais chamou a minha atenção e teve minha predileção foi produzir gravura com tinta. Gostei de trabalhar com a cor dando preferência às cores primárias. A cor em xilogravura considero o momento mais difícil da técnica, porque se lida com várias matrizes e o grau de dificuldade é bastante elevado.

Com a experiência adquirida no curso de Artes Visuais e com a experiência resultante da presente pesquisa, sinto-me instigada a dar continuidade ao estudo e à

produção da arte e sua relação com elementos presentes na natureza. Pretendo dedicar-me à arte com projetos de investigação de forma mais profunda e intensa aos temas relacionados ao meio ambiente, através de pesquisa e observação.

Os problemas relacionados ao meio-ambiente constituem um tema atual. Destacar essa problemática através da arte, para mim, é contribuir com a conscientização para o problema, e um desejo a que me proponho persistir em lembrar, refletir e salientar.

## VI. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Roberto Armando de. **Direito do Meio Ambiente e Participação Popular**. BRASÍLIA: IBAMA 1994, p. 34

BELTON, W. **Aves Silvestres do Rio Grande do Sul**. 4 Ed. Porto Alegre: Fundação ZOOBOTÂNICA do Rio Grande Do Sul. 2004.

BONOMI, Maria. **A Imaterialidade ou Materialidade da Gravura**. Praga, St. 2001. Disponível em: <http://www.mariabonomi.com.br/escritosdecenio2000.asp>  
Último acesso: 22/06/17.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas e outros escritos. São Paulo. Editora UNESP, 2000.

GOELDI, Oswaldo. **As Ilustrações de Oswaldo Goeldi para o poema Cobra Norato** Acesso em: [www.br.fapesp.br/...as-ilustracoes-de-oswaldo-goeldi-para-o-poema-cobra-norato-de...](http://www.br.fapesp.br/...as-ilustracoes-de-oswaldo-goeldi-para-o-poema-cobra-norato-de...) Último acesso: 30/04/17

HERSKOVITS, Anico. **Xilogravura**: arte e técnica. 2 Ed. Porto Alegre: Pomar, 2006

LEITE, Ângela / **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <https://www.guiadasartes.com.br/angela-leite-souza/obra-e-biografia> Último Acesso: 02/11/17

MARTINS, Itajhai. **Gravura**: Arte Técnica. Ed. LASERPRINT: FUNDAÇÃO Nestle de Cultura, São Paulo, 1981

RUFINONI, ROSSINETTI, Priscila. **Oswaldo Goeldi: Iluminação, Ilustração**. Cosac NAIFY, São Paulo, 2006

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Galeria de Arte**. Oswaldo Goeldi: Mestre Visionário; APRES. Carlos Eduardo Moreira Ferreira; Textos de Noemi Ribeiro. São Paulo, SESI, 1996.

VOLKER ADOLPHS AND ANNEGRET HOBERG. August MACKE AND Franz MARC **An artist friendship**, KUNSTMUSEUM Bonn STÄDTISCHE GALERIE IM LENBACHAUS, MUNICH 2015.